Quebra na procura vai anular aumento nos preços do petróleo

30 de Dezembro, 2016

O preço do petróleo aumentou com o acordo da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) para reduzir a oferta. Mas a quebra na procura poderá voltar a pressionar os preços em baixa.

Os analistas admitem que a procura poderá apresentar o crescimento mais denso desde 2014, no que toca ao exercício de 2017, depois de anos de forte expansão.

A decisão de alguns dos principais produtores de cortar a produção em 2% poderá ser anulada por razões de procura. É o caso da China, em que já lá vão os ritmos de procura de outros tempos.

Por outro lado, o aumento das taxas de juro nos Estados Unidos deverá afetar a procura por parte dos mercados emergentes. A que acresce o facto da recente alta nos preços representar um sério risco para a procura.

Mas o maior problema vem da China. Este país aproveitou os preços baixos para reforçar os seus stocks. O que acontece é que, com o agravamento dos preços e as reservas estratégicas já em níveis máximos, o gigante asiático tenderá a comprar muito menos petróleo. A que acrescem os juros mais elevados nos Estados Unidos.